

Julgamento

Edição 2020/2021



PRÊMIOS

PROF. SAMUEL BENCHIMOL
BANCO DA AMAZÔNIA DE
EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

Agraciados – Prêmio Samuel Benchimol

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

Trabalho agraciado: Soluções sustentáveis para a agricultura familiar da Amazônia

Autoria: Daniela Maciel Pinto

Coautoria: Davi de Oliveira Custódio; Jaudete Daltio

Estado: SP

Trabalho agraciado: Potencial Biotecnológico de *Ochroma Pyramidale* (Cav. Ex Lam.) Urb. Como Substituto Do Mercúrio Na Mineração De Ouro

Autoria: Marta Regina Silva Pereira

Coautoria: Dr. Valdir Florêncio da Veiga Junior; Dr João Paulo Machado Torres; Dr. Ronaldo Almeida; Dr. Wanderley Rodrigues Bastos

Estado: AM

INICIATIVAS PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DO COVID-19 NA AMAZÔNIA

· **Trabalho agraciado:** Ventilador Pulmonar de Baixo Custo: Desenvolvido no Período Pandêmico da Covid-19 no Amazonas.

Autoria: Walter Andrés Vermehren Valenzuela

Coautoria: Prof.Dr. Renilto Frota Corrêa

Estado: AM

PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA.

· **Personalidade:** Lauro Euclides Soares Barata

PRÊMIO PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL

Homenagem ao Pesquisador e Empresário

“O Mundo Amazônico deve ser Economicamente Viável,
Ecologicamente Adequado, Politicamente Equilibrado e
Socialmente Justo”

Samuel Isaac Benchimol



Agraciados – Prêmio Banco da Amazônia

INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

- **Trabalho agraciado:** Valorização da Cadeia do Açaí: Beneficiamento do Caroço para Utilização no Mercado de Cosméticos.

Autoria: Ingrid Monique Oliveira Teles

Coautoria: Prof.Dr. Renilto Frota Corrêa

Estado: PA

Trabalho agraciado: Rede solidária de venda de produtos agroecológicos de pequenos produtores rurais no município do Bujari – Acre

Autoria: Moises Silveira Lobão

Coautoria: Berenice kusumoto de Alcântara da Silva, Leila Priscila Peters; Neila Cristina Fernandes

Estado: AC

- **Trabalho agraciado:** Enriquecimento das florestas de propriedades rurais da Amazônia com bromélias e filodendros de valor econômico

Autoria: Luiz Antonio de Oliveira

Coautoria: José Luiz Zanirato Maia

Estado: AM

EMPRESA NA AMAZÔNIA

- **Empresa:** Greenenergy Soluções sustentáveis Ltda.

Estado: TO

MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) URBANO

Agraciada: Maria Fashion.

Estado: PA

MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) RURAL

Agraciada: Elza França Monteiro – Sítio vitória

Estado: PA

Prêmio
Banco da Amazônia

Empreendedorismo Consciente

Revelar o potencial de transformação da Região Amazônica por meio de conceitos e práticas de Economia Criativa, Economia Verde ou Agroecologia e Produção Orgânica



BANCO DA AMAZÔNIA



Resumos – Prêmio Samuel Benchimol

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

Trabalho agraciado: Soluções sustentáveis para a agricultura familiar da Amazônia

A pimenteira-do-reino (*Piper nigrum*) é a espécie mais importante da família Piperaceae sendo considerada a “rainha das especiarias”. É uma planta trepadeira que cresce aderida a tutores de madeira ou troncos de árvores, graças às raízes adventícias que surgem na região dos nós. Produz frutos do tipo baga em inflorescências formadas nos ramos plagiotrópicos ou de produção. Em condições de cultivo intensivo, a pleno sol e com adubação balanceada chega a produzir 3,0 a 4,0 t/ha de pimenta seca. Atualmente é cultivada em mais de 100 municípios do estado do Pará, gerando renda para os produtores devido ao seu alto preço alcançado no mercado doméstico e internacional. Segundo dados da International Pepper Community, o preço por kg de pimenta do reino exportado em setembro de 2021, está estimado em U\$D 3,95 (aproximadamente R\$ 20,50/kg).

Como proposta de controle alternativo da fusariose em pimenteiros, a seguinte proposta baseia-se no uso da espécie *Piper divaricatum* como porta-enxerto para a produção de mudas tolerantes a fusariose dos cultivares Cingapura e Guajarina. A espécie *P. divaricatum* é um arbusto com até 9 m de altura e ampla distribuição nos estados do Pará, Amazonas, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Estudos prévios indicam uma elevada atividade antifúngica do óleo essencial de *P. divaricatum*, rico em metileugenol e o eugenol, o qual apresentou 90% de inibição micelial *in vitro* para *F. solani* f. sp. *piperis*. Devido aos resultados satisfatórios, a espécie foi inoculada *in vivo* com os esporos do patógeno e não apresentou sintomas da fusariose durante 60 dias de observação.

Trabalho agraciado: Potencial Biotecnológico de *Ochroma Pyramidale* (Cav. Ex Lam.) Urb. Como Substituto Do Mercúrio Na Mineração De Ouro

Desde 1988, o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ) e o Laboratório de Biogeoquímica Ambiental da Fundação Universidade Federal de Rondônia (BIOGEO/UNIR), atuam juntas em projetos nacionais e internacionais de investigação das consequências ambientais e sanitárias do uso do mercúrio (Hg) nos garimpos de ouro do Brasil, em especial no ambiente amazônico. Ao longo dessas mais de 3 décadas, consolidou-se uma parceria científica de grande importância ao desenvolvimento regional. Mais de uma centena de artigos científicos foram publicados em revistas científicas de circulação nacional e internacional e foram dezenas de alunos formados que hoje continuam a atuar em Ecologia Aplicada, dentro e fora das instituições acadêmicas. Sabe-se que hoje, em função do aumento do preço do ouro no mercado internacional, há um recrudescimento das ações de mineração de ouro em nosso país.

Como o mercúrio é o material mais empregado no processo de apuração do ouro mais difundido na região, sua liberação para o meio ambiente é extremamente danosa, principalmente pela sua conversão no ambiente natural a metil-mercúrio, molécula que é até mil vezes mais tóxica que o elemento em sua forma metálica utilizada pelos garimpeiros. A proposta de uso do pau de balsa foi apresentada aos demais pesquisadores pelos pesquisadores da UEA. Tendo sido o seu uso confirmado em áreas do rio Madeira no município de Manicoré, rapidamente despertou em todo o grupo um forte sentimento de tentar compreender esse uso, rústico, porém com claro impacto biotecnológico. A proposta que surge então é basicamente poder utilizar os parques analíticos situados na região amazônica, e que já a bastante tempo são parceiros da UFRJ e da UEA no Projeto Pro-Amazônia do Comando Militar iniciado em 2015, junto à expertise em química de produtos naturais amazônicos do Instituto Militar da Amazônia (IME).

Resumos – Prêmio Samuel Benchimol

INICIATIVAS PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DO COVID-19 NA AMAZÔNIA

- **Trabalho agraciado:** Ventilador Pulmonar de Baixo Custo: Desenvolvido no Período Pandêmico da Covid-19 no Amazonas.

Os ventiladores pulmonares são dispositivos médicos que possuem complexa tecnologia com controle volumétrico e pressométrico, são de suma importância no cuidado de pacientes criticamente enfermos. A pandemia por COVID-19 tem deixado os gestores, os profissionais de saúde e a população preocupados com a potencial escassez de ventiladores pulmonares para suporte de pacientes graves.

Na Europa e EUA, a preocupação com a escassez de produtos médicos começa a direcionar empresas de outros setores a atuarem na fabricação de respiradores e máscaras cirúrgicas. Diversos produtores de automóveis, como Ford, Tesla, GM, Fiat, Ferrari, Jaguar, Land Rover e Rolls-Royce, negociam parcerias com as atuais produtoras de respiradores para impulsionar a produção de ventiladores mecânicos e outros equipamentos hospitalares essenciais ao tratamento de portadores do novo Coronavírus, estimulando o mercado nesse setor.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 81% dos casos de Covid-19 são leves e sem complicações, 14% evoluem para uma hospitalização necessitando de oxigênio terapia e 5% para casos severos que exigem tratamento em unidade de terapia intensiva, com ventilação mecânica.

Nesse cenário, considerando dados italianos, onde 8% dos pacientes acometidos pelo vírus demandam ajuda do respirador. Na falta desses aparelhos, os pacientes que demandam de ajuda artificial para respirar poderiam morrer, simplesmente por ausência do suprimento de oxigênio. A preocupação com a escassez dos ventiladores pulmonares estimulou várias indústrias a ativar sua capacidade ociosa, para projetarem novos ventiladores ou produzirem os já existentes, esse fato ocorreu nacional e internacionalmente.

PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA.

- **Personalidade:** Lauro Euclides Soares Barata

o Prof. Dr. Lauro Euclides Soares Barata, docente visitante da Ufopa, foi homenageado pela sua trajetória profissional como pesquisador dedicado à ciência e tecnologia dos cheiros e aromas, dos óleos essenciais das plantas da Amazônia, e especialmente do pau-rosa e da pripioca.

Graduado em Química Industrial pela Universidade Federal do Pará (1966), Mestrado em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, Pós-Doutorado no Centre National de la Recherche Scientifique – CNRS, Institut de Chimie des Substances Naturelles. Professor Visitante da University of London, School of Pharmacy. Atualmente é Assessor de Relações Nacionais e Internacionais da Universidade Federal do Oeste do Pará, Pesquisador associado ao laboratório Thomson de Espectrometria de Massas da UNICAMP, professor do mestrado e doutorado da UFOPA. Consultor – FINEP; FAPESP, FAPESPA, SEBRAE. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Orgânica e Fitoquímica, Plantas Aromáticas e Plantas Medicinais aplicadas à Medicamentos e Cosméticos. Consultor de Empresas da área Farmacêutica e Cosmética.

A entrega da medalha ocorreu em Cartagena, na Colômbia, no último dia 11 de setembro, com a participação de mais de mil convidados, diretores de empresas e perfumistas, pessoas importantes que decidem as origens dos novos produtos. O homenageado, além de proferir palestra aos convidados, dedicou o prêmio ao seu pai, que o encaminhou para a carreira de cientista e lhe permitiu traçar o caminho pioneiro de juntar a academia com a indústria, mostrando que as duas só podem aprender uma com outra.

Resumos – Prêmio Banco da Amazônia

INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Trabalho agraciado: Valorização da Cadeia do Açaí: Beneficiamento do Caroço para Utilização no Mercado de Cosméticos.

O açaí é um fruto conhecido mundialmente, mas, o que muitas pessoas não sabem é que o fruto é constituído por 85% caroço e 15% polpa. Estima-se que na região metropolitana são descartadas de maneira irregular aproximadamente 16 toneladas desses caroços diariamente. Os descartes acontecem, na grande maioria, nas beiras de canais e em lixões a céu aberto, principalmente nas periferias da cidade, como consequência ocorre a poluição visual, poluição do solo e poluição hídrica, além do assoreamento desses canais e obstruções de bueiros, colaborando para pontos de alagamentos, acidentes e, doenças na população, tendo também como consequência maiores gastos com limpeza urbana e saúde pública. Nossa solução é realizar o beneficiamento desse produto transformando-o em matéria prima para a produção de cosméticos sendo sabonetes faciais para pessoas com a pele mista ou oleosa. Dessa maneira os caroços são redirecionados para uma linha de produção, evitando de ir para no meio ambiente e colaborando para a diminuição da poluição visual, do solo e poluição hídrica, além dos gastos públicos com limpezas urbanas e saúde da população. No sabonete facial o caroço do açaí tem a função de realizar um detox na pele de maneira natural. No Brasil 70% da população brasileira considera ter pele oleosa. Esse número corresponde a mais de 149 milhões de pessoa. O mercado de higiene e cuidados com a pele movimentou em 2020 R\$122, 408 bilhões, sendo R\$15,282 bilhões do mercado de skin care, e o mercado de cuidados com o rosto cresceu no ultimo ano 91%. O grande diferencial do sabonete com caroço do açaí perante a concorrência está em o produto ser feito de matéria prima de origem vegetal, sem a presença de materiais sintéticos, facilitando a vida da pessoa que vai usar ao diminuir as chances de uma reação alérgica ao produto.

Trabalho agraciado: Rede solidária de venda de produtos agroecológicos de pequenos produtores rurais no município do Bujari – Acre

Inicialmente, devido ao isolamento social por conta da pandemia Covid19, foram feitas reuniões preparatórias, por meio de plataforma on line, entre a equipe do projeto com as lideranças dos agricultores e agricultoras do Bujari e adjacências, visando definir o planejamento para implantação e organização do projeto. Para realização da articulação entre a produção e o consumo, através de redes sociais, foram criados canais de comercialização no facebook, instagram e também no grupo de WhatsApp de consumidores solidários. Foi retomada a parceria, já estabelecida no começo desse ano, com a Secretaria de Agricultura do município do Bujari, relacionada à logística de transporte dos produtos dos agricultores (as) para a sede da ADUFAC no campus da UFAC, onde foram montadas as cestas pelos bolsistas, a partir dos pedidos feitos pelos consumidores solidários.

Para isso, as cestas dos consumidores solidários que fizeram seus pedidos de forma antecipada, tiveram a entrega na sede da Adufac (Associação dos docentes da Universidade Federal do Acre).

Resumos – Prêmio Banco da Amazônia

INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Trabalho agraciado: Enriquecimento das florestas de propriedades rurais da Amazônia com bromélias e filodendros de valor econômico

Prevalecem nas comunidades rurais da Amazônia, pequenos produtores rurais, em cujas propriedades se encontram quintais ao lado de suas residências, onde cultivam diversas espécies de consumo próprio. Em um estudo realizado por Lima et al. (2020, International Journal of Development Research, 10, (07), 38588-38591), foram encontradas espécies frutíferas, ornamentais, medicinais, condimentares, oleráceas, madeiras, estimulantes, místicas, alimentícias e de uso múltiplo.

O restante da propriedade é preenchido com as culturas destinadas à comercialização e, a área de floresta, intacta para cumprir com as exigências legais do Código Florestal. Por prevalecer a área de floresta, há um subaproveitamento da propriedade, o que dificulta a vida do produtor quanto ao retorno financeiro que possa trazer mais conforto e bem-estar para a si e para sua família.

Torna-se imprescindível minimizar este problema, através de um melhor aproveitamento da propriedade rural.

EMPRESA NA AMAZÔNIA

Empresa: Greenenergy Soluções sustentáveis Ltda.

A empresa greenenergy soluções sustentáveis Ltda, registrada no CNPJ 20477153/0001-31, localizada na quadra 104 Norte (ACNE 11) AV LO 04, conj 04, lote 39, no 36 salas 03 e 06, plano diretor norte cep 77006032. É uma startup fundada pelo profa. e cientista Dra. Glaucia Vieira, que tem como proposta de valor oferecer soluções sustentáveis as indústrias em geral, com foco em saneamento, agrosíduos e extrativistas na região da Amazonia Legal, especialmente no Estado do Tocantins, a fim de impulsionar o desenvolvimento das cadeias produtivas dessa região, a partir dos pilares de inovação, sustentabilidade e economia circular. A startup Greenenergy transforma biomassas residuais como lodo de ETE, casca, caroço, amêndoa de pequi, babaçu e macaúba, bem como, agrosíduos como palha e bagaço da cana de açúcar, da produção da soja, do arroz em biocombustíveis verdes como carvão, bio-óleo, gás e diesel verde substitutos aos derivados de petróleo e energia elétrica verde em indústrias e áreas de difícil acesso a energia elétrica na região amazônica. A startup Greenenergy Soluções sustentáveis é uma empresa com foco em inovação e pioneira na busca de fortalecer as cadeias produtivas da Amazônia legal, a partir do processamento de biomassa residual e biomassas extrativistas da região, com foco em sustentabilidade, manutenção das florestas extrativistas em pé, do aproveitamento sustentável dos resíduos agrícolas e das agroindústrias da região. Indo de encontro com os objetivos propostos nessa aplicação, o que poderá abrir portas para a empresa, startup, avançar no mercado do Estado do Tocantins, da região Norte e da Amazônia Legal, receber investimentos, fortalecer as cadeias produtivas locais, gerar emprego e crescer. A startup Greenenergy participou de aplicações como startup connected 2019/2020 da camera Brasil Alemanha, Euraxess Pesquisa e Inovação Brasil União Européia 2019 estando entre as 5 finalistas. No ano de 2020 ficou como semifinalista no maior evento de inovação do Brasil Energy future, finalista na edição Brafip, entre as 5 finalistas ENGIE, Siemens Energy para avaliação de projeto e recebimento de investimento. No ano de 2021 participou da aplicação para avaliação de projetos de inovação junto a duas empresas de saneamento e uma de energia, estando em negociações para futuras aplicações e contratações de serviços de inovação e sustentabilidade. A proposta de valor da empresa tem foco em sustentabilidade, manutenção da floresta em pé na região amazônica, associada a redução da emissão de gases de efeito estufa e produção de combustíveis e energia verde substituto aos derivados de petróleo. O reconhecimento da iniciativa da criação e implementação da Startup Greenenergy na Amazônia Legal contribuirá

Resumos – Prêmio Banco da Amazônia

MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) URBANO

Agraciada: Maria Fashion.

A cliente deu início em sua loja no ano de 2010, era na sala de sua casa onde as confecções ficavam em cima de uma mesa e ela possuía apenas uma máquina de costura manual, a mesma conheceu o Amazônia Florescer no ano de 2013 e está conosco até hoje, foi quando ela conseguiu comprar máquinas profissionais e a cada renovação de crédito ela ampliava ainda mais sua atividade e através do seu capital de giro ela conseguiu fazer sua própria loja de confecções, de início ela conseguiu sete manequins uma vitrine e uma arara, agora ela conta com uma estrutura bem maior onde ela possui várias araras, portas de vidro, provador, vitrini de vidro, tudo isso ela conseguiu fazer em sua própria residência, ao longo desses oito anos de programa Amazônia Florescer onde possuímos fotos do antes e o de agora da cliente Maria Sebastiana, o que podemos perceber a grande evolução que a mesma obteve de uma maneira incrível.

MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) RURAL

Agraciada: Elza França Monteiro – Sítio vitória

A dona Elza França Monteiro, filha e mãe, trabalhou na zona rural tirando de seu trabalho “roça” o sustento de sua família, já passou por muitos desafios na vida, viu no programa Amazônia florescer rural uma oportunidade de alavancar sua vida dentro da atividade da criação de frango e de porco, conseguiu estruturar sua casa e seu empreendimento com muito esforço trabalho e dedicação, hoje pode se dizer que já consegue enxergar uma luz no fim do túnel segundo ela graças ao programa que acreditou em seu trabalho e principalmente em seu caráter que mesmo iniciando uma atividade, oportunizou uma melhora de vida, acreditando que esse iniciou que o Amazônia florescer ajudou a construir será para ela um divisor de águas em sua vida empreendedora agora iniciou da construção de seu restaurante ela poderá desfrutar melhor de sua vida mesmo com muito trabalho pela frente, pois, ela não quer parar somente nisso, ela tem um extinto muito grande de crescer e ela diz que isso só será possível acontecer com a ajuda do melhor programa de microcrédito ao agricultor familiar. Por tudo isso ela foi indicada e tem o perfil que merece ser agraciada com o Prêmio Microempreendimento de Sucesso na Amazônia (Prêmio Florescer Rural), Prêmios Professor Samuel Benchimol E Banco Da Amazônia De Empreendedorismo Consciente 2021.